

Moreira só não quer cargos

Rio — O governador do Rio, Moreira Franco, sugeriu ontem que o PMDB manifeste publicamente seu apoio ao candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva, no segundo turno das eleições presidenciais sem negociar cargos na futura administração, mas com o propósito de fixar a nitidez de seus propósitos. Em carta dirigida ao presidente em exercício do partido, deputado Jarbas Vasconcelos, Moreira explica sua ausência no encontro em que o PMDB vai definir posição no segundo turno e explica sua posição enfatizando:

“É imperativo que, no segundo turno, definamos nosso lado, assumamos posição. O PMDB não pode deixar na orfandade seus eleitores. Silenciar é pretender ser esperto, tentar levar vantagem na ambiguidade”, disse Moreira Franco.

Para o governador do Rio de Janeiro, o momento exige do PMDB “nitidez de posições e orientação firme para sua militância e para seus eleitores. Nos últimos anos o partido tem ado-

tado a indefinição como prática e a omissão como estratégia. Pagamos um preço por isso”.

“Neste momento, preservando nossa integridade partidária, nossa identidade política, os princípios de nosso programa e a independência com os quais, ao longo dos anos, nos tornamos depositários da confiança popular, creio que devemos nos incorporar às forças populares e democráticas que, por imposição dos resultados eleitorais, têm, na candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva, o seu estuário”.

Para Moreira Franco, será “um fator de desestabilização institucional” a posição de indefinição do PMDB. Ele sustenta que o partido foi um dos condutores da redemocratização do Brasil até o estado de direito, e, por isso, deve se colocar na disputa do segundo turno. Moreira finaliza dizendo a Jarbas Vasconcelos que o PMDB deve se incorporar às “forças populares e democráticas”, simbolizadas pela Frente Brasil Popular.